

PROJETO:

IMPLANTAÇÃO CENTRO HISTORICO CULTURAL JUPIAENSE

ACADÊMICO (A):

SANDRA MARILCE DIAVON ALVEZ

ORIENTADOR (A):

ARLENE ANELIA RENCK

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Título do Projeto:

CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL JUPIAENSE

1.2- Período do projeto:

Ano: 2019/2020

1.3- Entidade proponente (se houver):

PREFEITURA DE JUPIÁ

CNPJ: 01.593.132/0001-37

Endereço: Rua Rio Branco, 320, Centro

1.4- Coordenação do Projeto

Nome: Sandra Marilce Diavon Alvez

Função: Responsável pela Coordenação do Projeto

Fone: (49) 9 99566774

E-mail: sdiavonalvez@gmail.com

Nome: Prefeitura Municipal de Jupiá – Augusto Cesar Loureiro

Função: Responsável pela Execução do Projeto

Fone: (49) 33410000

E-mail: controleinterno@jupia.sc.gov.br

Site: <http://www.jupia.sc.gov.br>

2.- APRESENTAÇÃO

O presente projeto consiste no desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico de um centro Histórico Cultural no município de Jupiá.

Este centro será o primeiro equipamento a oferecer um espaço histórico, multicultural e de entretenimento na cidade. Isso tudo nos desafia a avançar pelos seguintes eixos: facilitar o acesso amplo e irrestrito à cultura como direito de todo cidadão; melhorar continuamente a comunicação, ampliando-a por meio da criação de espaços de divulgação; e de construir espaços de reflexão com o objetivo de preservar o patrimônio como um bem cultural, histórico material e imaterial de uma conquista cidadã.

Dessa forma, ao pensar na Implantação de um Centro Histórico-Cultural Jupiaense, é que surge o presente projeto aqui exposto; como um meio de preservação da histórica da comunidade, na promoção ao acesso cultural dos munícipes através de salas-oficinas e de espaços para apresentações culturais, exposições, entre outros eventos que poderão ser atendidos junto ao espaço do anfiteatro; tais como:(palestras e seminários).

“O nome de Jupiá – redemoinho das águas, nasce da convivência com a historia dos guaranis na região, dos índios, que tudo isso naquela época era muito nítido, os caingangue estavam por ai e os antigos conheciam bem o significado da palavra JUPIÁ, é um nome curtinho, meu pai sempre dizia que escolheu um nome com cinco letras para marcar e caracterizar a colonização nova”. (Cairu Hack)

O município se estende por 92,055 Km² e conta com 2.127 habitantes segundo o último censo.(IBGE/2010)

A densidade demográfica é de 23,4 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Galvão, São Lourenço do Oeste e Novo Horizonte, Jupiá se situa a 13 km a Sul-Leste de São Lourenço do Oeste - maior cidade nos arredores.

Situado a 855 metros de altitude, Jupiá tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 26° 23' 54" Sul, Longitude: 52° 43' 40" Oeste.

A economia do município de Jupiá está baseada na agropecuária. A diversificação de culturas e de atividades nas pequenas propriedades rurais possibilita uma vida melhor para os agricultores, num lugar em que o êxodo rural ainda preocupa. Destacam-se os cultivos do feijão e do milho e a criação de suínos e de gado de leite como também a criação de aves, mas há também produção de hortaliças, de queijo e yogurte, entre os demais produtos da agricultura familiar.

Jupiá, é uma cidade pequena e a maioria de seus pouco mais de 2.000 habitantes vive na zona rural.

Seus dados:

Área: 92,055 km²(fonte: IBGE)

Data de criação: 19/07/1995

Data de instalação: 01/01/1997

Data de comemoração: 19/07

Lei de criação: 9.890 - 19.07.1995

Município de origem: Galvão

Altitude: 855 m

Latitude:26°23'54

Longitude: 52°43'40

População: 2.127 habitantes (fonte: IBGE/Censo/2010)

Eleitores: 2.064 (fonte: TSE/2018)

IDH: 0,719 (fonte: PNUD / 2000)

PIB: R\$ R\$ 44.434,07 (em R\$1000) (fonte: IBGE/2015)

Coeficiente FPM: 0,6 (fonte: STF / 2018)

Índice ICMS: 0,0730213 (fonte: SEF - SC / 2018)

IDM - 0,549

Faz parte da **Microrregião:** Associação dos municípios da AMNOROESTE (Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina.) A **AMNOROESTE** - tem o intuito de atender os interesses comuns dos Municípios da região, e da **ADR-Agência de Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste.**

A Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de São Lourenço do Oeste que foi criada em 2015, a partir da transformação da SDR, que data do ano de 2003. É composta por sete municípios: Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, São Bernardino, São Lourenço do Oeste. A região da ADR está situada no Noroeste Catarinense e conta com uma população de 44,6 mil habitantes, sendo que 35,4% residem no meio rural e tem como principal objetivo a promoção e desenvolvimento dos municípios de sua abrangência.

2.1- Palavras-Chave:

Comunidade Local, Cultura, História

3.- JUSTIFICATIVA

Sabemos, que um povo sem conhecimento dos fatos históricos, sociopolíticos, econômicos e culturais, determinam o rumo da história presente, e está sujeito a cometer erros no futuro. O conhecimento... é uma ferramenta para construção de projetos e propostas, mas não determina e nem permite evitar erros. Caso fosse assim, não teria ocorrido a II Guerra Mundial. Não povo sem história, mas com modos diferentes modos de narrá-la, de preservar narrativas, artefatos, etc. Porém, mais ainda, um povo sem história é um povo sem identidade cultural. A identidade constrói-se na relação com os grupos sociais à medida que recuperamos elementos históricos e atribuímos significados a eles. Veja, um símbolo num período poderia ter um significado e posteriormente ser resignificado pelo grupo.

Vemos assim, para atual e futura geração é preciso resgatar, recuperar elementos históricos, culturais do passado, dizer quem somos, e apontar caminhos. Poucos são os cidadãos que conhecem a história local e até mesmo da rua onde mora, preservar nossa identidade, ajudar a conservar nosso bairro, nossas praças e resgatar nossas origens é fundamental; pois permite entender o passado, respeitar o presente e nos prepararmos para o futuro. Conhecendo a trajetória histórica da comunidade, dos grupos étnicos nela inseridos, entendemos as identidades construídas e em construção.

Saber a história de nossa cidade significa resgatar e preservar a memória como uma forma de valorizar o lugar que escolhemos para viver.

O projeto proposto é um equipamento público municipal de grande importância para melhorar a qualidade de vida da população, tendo como o principal responsável pela implantação do centro histórico cultural a prefeitura de Jupiá, através do seu prefeito, do departamento de cultura; bem como da secretaria de educação. que deverá gerir-lo, em vista que existem diversas atividades culturais tais como: (FECAJU-Festival da Canção, Banda Municipal, Festival de dança entre outras atividades de cunho cultural), que precisam ser retomadas bem como, fortalecer as atuais que necessitam ser mais valorizadas e apresentadas a população para que possam participar plenamente da cultura, e também como sua ampliação futura, assim se faz á necessidade da construção de espaços que serão primordial.

Desse modo, o projeto foi pensado; e assim surge com o intuito de resgatar a história da cidade, proporcionando a comunidade local maior acesso a cultura e informações sobre nosso município.

Resgatando sua memória estamos contribuindo para o fortalecimento e a reafirmação de sua identidade, como histórica e cultural.

Por outro lado, constituir-se-á como ponto de referência local e também da região; bem como inspiração das novas gerações, visitação da descendência, e ainda como

ponto turístico para todos os visitantes que por aqui passarem e até mesmo do noroeste catarinense. Uma vez que atenderá aproximadamente 15 pessoas em cada uma de suas oficinas, contando com um anfiteatro com capacidade para participação de 250 á 300 pessoas aproximadamente.

Acima de tudo, sua implantação será de suma importância para o resgate da memória de seus antepassados e preservação da história às futuras gerações e por si só justifica-se o presente projeto.

4.- OBJETIVOS

4.1- Objetivo Geral:

O presente projeto objetiva: - Implantar um Centro Histórico e Cultural no município de Jupiá, para a preservação do patrimônio imaterial, incorporando a história do município, a uma nova dinâmica cultural, resgatando a identidade sócio-histórica e cultural.

4.2- Objetivos Específicos:

- Envidar esforços junto aos órgãos públicos para tramitação financeira contábil e arquitetônica do projeto.
- Estimular senso de responsabilidade em relação aos bens históricos e a difusão de bens culturais;
- Promover a preservação do patrimônio histórico e cultural, material e imaterial do município de Jupiá, disseminando a ideia de cultura como algo que se produz na vida social e se modifica pela ação dos agentes sociais, baseada na produção, difusão, receptação e apropriação de bens sócio-históricos e cultural.
- Proporcionar oportunidades de acesso a um espaço gratuito com vista à ampliação da comunicação com a sociedade, e até mesmo como referencial turístico.
- Apoiar a equipe da prefeitura no sentido de informações no âmbito histórico e na orientação para elaboração do projeto de construção das 04 salas para oficinas (dança, música, artesanato e pintura, anfiteatro com capacidade para 250 á 300 pessoas aproximadamente, sala para administração, sala de reuniões, cozinha, banheiro masculino e feminino com acessibilidade, depósito, hall de entrada para exposição de patrimônio histórico (fotos e objetos);

5.- PÚBLICO-ALVO

O espaço proposto é um ambiente democrático, não caracterizando um público específico que utilizará o Centro, qualquer cidadão Jupiaense ou visitante interessado em cultura será bem vindo e terá muito; o que fazer e conhecer; claro que alguns grupos estarão mais presentes em alguns setores do Centro pelo que será oferecido nas salas-oficinas; porém a intenção é que o público em geral de Jupia usufrua dos espaços escolhendo a seu gosto às atividades propostas nos diversos ambientes do Centro.

5.1- PÚBLICO FIXO E VARIÁVEL

A base para a estimativa da população fixa é o número de funcionários necessários para o funcionamento dos espaços propostos.

A base para a estimativa do público variável dependerá dos espaços a ser utilizado por esse público levando-se em conta sua capacidade máxima de atendimento.

6.- ASPECTOS TEMPORAIS

A estimativa de tempo de construção é de 18 meses, levando em consideração as interpéries e o tempo de preparo do terreno até a entrega da edificação (construção).

6.1- ASPECTOS ECONOMICOS

Como o projeto é um equipamento público de grande importância para melhoria da qualidade de vida da população e sendo o município o principal responsável pela implantação do Centro Histórico Cultural Jupiaense.

Os recursos para a obra serão divididos entre governo municipal, estadual, federal, Ministério da Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura que visa o financiamento desse tipo de equipamento , bem como através de empresas de iniciativa privada.

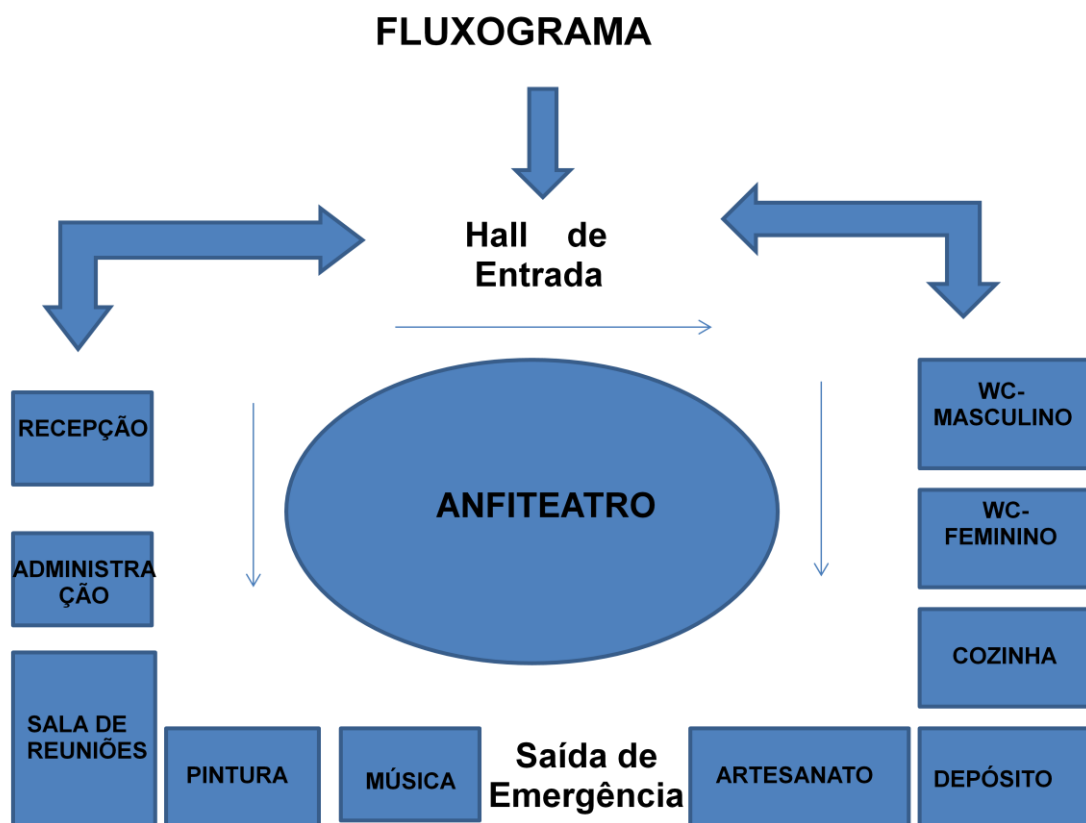
As fontes de recursos serão através de doação pelo poder executivo municipal e na sua maior parte, através de emenda parlamentar e buscando ainda possibilidade de recursos através de empresas de iniciativa privada para possível complementação de recursos.

A estimativa do custo leva-se em conta a metragem quadrada da edificação sendo que o padrão de base para o cálculo na edificação é o valor da tabela corrigida pelo

SINDUSCOM (Sindicato da Industria e Comercio) - DEINFRA_SC; uma vez que a referida edificação é uma obra pública.

6.2 - ASPECTOS DIMENSIONAIS DE INFRAESTRUTURA DOS EQUIPAMENTOS.

Será utilizada a ocupação total – público fixo mais público variável, para o cálculo das instalações e dimensionamento dos espaços.



6.3- ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Serão levados em conta os seguintes aspectos:

O Centro atenderá a toda a população do município estimada em aproximadamente 2100 habitantes. O PIB per capita é de 20.744,20 do município e o baixo índice de analfabetismo que comprovam ainda mais o anseio da população por um equipamento cultural de relevância e de grande importância para à cidade e assim, melhorar a qualidade de vida.

A obra com capacidade para atender 60 pessoas diariamente em três vezes por semana num total de 3.600,00 mensalmente; através de suas oficinas (dança, música, artesanato, pintura e outros; sem levarmos em conta os eventos de interação, como palestras e seminários; em seu anfiteatro com capacidade de 300 pessoas, as visitas à galeria e as exposições que serão nosso público rotativo.

Sob esse aspecto serão inúmeros os benefícios oferecidos e um ganho a comunidade local.

7 - RESULTADOS ESPERADOS

Como resultado espera-se:

- A disseminação da ideia de cultura como algo que se produz na vida social pela ação dos agentes sociais, através de uma incorporação no seu dia a dia da produção, difusão, receptação e apropriação de bens sócio-históricos e cultural, que visem melhoria da qualidade de vida;
- Preservação de sua história expostas em imagens e documentos nas galerias (Patrimônio Imaterial);
- Apresentação de espetáculos artísticos (teatro, música, danças, festivais) em seu anfiteatro;
- Também, espera-se com sua implantação um maior envolvimento da população por entretenimento cultural;
- Participação de diferentes públicos nas oficinas oferecidas pelo Centro.
- Ponto turístico aos visitantes de nosso município;
- Possibilidade de espaço para entretenimento dos jovens evitando a migração para outros locais; bem como, o seu envolvimento em atividades que não sejam saudáveis.

8.- METODOLOGIA

O projeto de Implantação do Centro Histórico Cultural Jupiaense, no município de Jupiá, Santa Catarina, desenvolve-se através dos seguintes aspectos:

8.1 – Estrutura Organizacional:

A estrutura organizacional do presente projeto atenderá os seguintes passos:

8.1.2- Projeto Arquitetônico:

- Processo de Licitação

Executado através do seguinte:

- Pregão Eletrônico ou presencial para elaboração dos seguintes projetos necessários a construção da obra:

Sondagem do Terreno
Levantamento Planialtimétrico
Projeto de Drenagem
Projeto de Terraplanagem
Projeto Arquitetônico
Projeto de Fundações
Projeto Estrutural
Projeto Hidrosanitário
Projeto de Rede elétrica
Projeto de Prevenção de incêndio completo
Projeto de Proteção Atmosférico
Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração
Projeto Telefônico
Projeto de Sonorização
Projeto de Paisagismo

- Tomada de preço – Para o processo de contratação de empresa que realizará a execução do projeto arquitetônico da obra.

8.1.2.1.-PAPEL DA PREFEITURA

- Viabilizar um Terreno
- Fornecer as máquinas para Terraplanagem
- Processo de Licitação
- Tramitação para execução do Pregão Eletrônico ou presencial para elaboração dos seguintes projetos necessários a construção da obra
- Projeto de intervenção com finalidade para captação de recurso desse equipamento.

8.2 – Estrutura Física:

- Construção de: 04 salas para oficinas, (dança, música, artesanato e pintura);
- Anfiteatro com capacidade aproximada de 250 á 300 pessoas;

- 01 sala para administração;
- 01 sala de recepção
- 01 sala de reuniões
- Banheiro masculino e feminino e banheiro para portadores de necessidades especiais;
- Cozinha;
- Depósito;
- Hall de entrada – galeria para exposição de patrimônio histórico (fotos e objetos);

8.3 – Ações e atribuições:

- Cursos e oficinas de caráter formativo, oportunizando a qualificação e desenvolvimento de aptidões ou de habilidades artísticas, como modelagem, artesanatos e fotografias.
- Seminários, atividades de compartilhamento de informações que possibilitem aprendizagem, aquisição de novos conhecimentos, além de seu registro e armazenamento no Centro histórico cultural Jupiaense, para acesso futuro dos eventos realizados como feiras artesanais e festivais de dança ou canto.
- Eventos, artístico-cultural como: apresentações musicais, encontros literários que possibilitem aos usuários do Centro uma programação permanente e contínua, e as que estejam inseridas no contexto artístico-cultural da cidade.
- Exposições transitórias e permanentes de documentações resgatadas sobre a história da cidade, sendo essas um elemento agregador e fortalecedor das relações sócio-comunitárias, um espaço de encontro, convívio e troca de experiências.
- Auditório ou anfiteatro com capacidade para aproximadamente 250 á 300 pessoas que abrigue atividades de cunho informativo (palestras e seminários), equipado com aparato de som e iluminação compatíveis com sua função, ar condicionado e poltronas confortáveis e com isolamento acústico.
- Salas amplas e bem ventiladas, equipadas com mesa e cadeiras, isolamento acústico, sonorização, e materiais específicos.

O Centro como um todo consiste na implantação dos equipamentos culturais necessários para seu amplo funcionamento e disseminação cultural de toda a comunidade Jupiaense e região; bem como os visitantes que por aqui passarem.

Definição das prioridades, das atividades a serem realizadas no primeiro ano de funcionamento e cronograma de realização.

Montagem de exposição permanente definindo a seleção das peças e documentos que entrarão em exposição, seleção, inventário através de livro tomo.

Elaboração de catálogo, folders e outros instrumentos complementares para divulgação dos diversos eventos e atividades desenvolvidas no centro.

Elaboração de folders padrão para divulgação do Centro Histórico e Cultural Jupiaense.

8.4 – INSTALAÇÕES GERAIS

8.4.1 – Instalações Administrativas

Esse espaço disponibiliza às condições, necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas, bem como ao atendimento do público em geral. As dependências arejada, boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de ar refrigerado.

TIPO	AREA	QUANTIDADE
Sala de Administração	25m2	01
Recepção	15m2	01
Sala de Reuniões	40m2	01
Cozinha	20m2	01
Depósito	20m2	01
TOTAL	120M2	04

8.4.2 – Instalações das Salas-oficinas

As instalações atende as diversas atividades realizadas pelo Centro suas dependências arejadas com boa ventilação e iluminação natural e artificial adequadas a cada uma das salas-oficinas.

TIPO	ÁREA	QUANTIDADE	PÚBLICO ATENDIDO
Sala de Pintura	40m2	01	15 pessoas
Sala de dança	40m2	01	15 pessoas
Sala de	40m2	01	15 pessoas

artesanato			
Sala de música	40m2	01	15 pessoas
TOTAL	160m2	04	60 pessoas

8.4.3 – Auditório/Anfiteatro

O referido ambiente apresentará boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de refrigeração, proporcionando bem estar e conforto aos seus usuários.

TIPO	ÁREA	QUANTIDADE	PÚBLICO ATENDIDO
Auditório/Anfiteatro	300m2	01	250/300 pessoas

8.4.4 – Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias adequadas às necessidades dos usuários levando-se em conta também instalações sanitárias aos portadores de necessidades especiais, conforme discriminação na tabela.

TIPO	ÁREA	QUANTIDADE
Sanitários Femininos	25m2	02
Sanitários Masculinos	25m2	02
Sanitários - Especiais	10m2	02
TOTAL	60M2	06

8.4.5 - Condições para portadores de necessidades especiais

Para atender aos portadores de necessidades especiais e de acordo com a Lei de acessibilidade, Lei nº 10.098 de 12/2000, são disponibilizados rampas de acesso, banheiros e barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual e, investindo na inclusão e na garantia de acesso às atividades do Centro, facilitando assim o processo de inclusão e interação.

9.- ORÇAMENTO DO PROJETO

9.1 - PLANO DE GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O principal gerenciamento do orçamento será feito através de processos de licitação com Pregão Eletrônico ou Presencial para elaboração dos projetos complementares e Tomada de Preço para a execução do projeto arquitetônico da obra com valor determinado em edital publicado nos meios de comunicação.

O controle e o acompanhamento da obra, está a cargo do engenheiro responsável e da controladoria interno da prefeitura de Jupia.

As cotações de custos e estimativas de preços/custos baseado nas planilhas publicadas pelo SINDUSCOM/SC, e pelo DEINFRA/SC – órgão público responsável pela delimitação, de valores para obras públicas.

9.2- ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETO – EAP

EAP	FLUXO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO (Baseado no Escopo do Projeto)
1	Sondagem do Terreno
2	Levantamento Planialtimétrico
3	Projeto de Drenagem
4	Projeto de Terraplanagem
5	Projeto Arquitetônico
6	Projeto de Fundações
7	Projeto Estrutural
8	Projeto hidro-sanitário
9	Projeto de rede elétrica
10	Projeto de Prevenção de incêndio completo
11	Projeto de Proteção Atmosférico
12	Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração
13	Projeto Telefônico
14	Projeto de Sonorização
15	Projeto de Paisagismo
16	Aquisição do terreno
17	Contratação de Empresa para execução da Obra
18	

9.3- ESTIMATIVA DE CUSTOS**IMPLANTAÇÃO CENTRO HISTORICO CULTURAL
JUPIAENSE****EAP****1: Sondagem a percussão**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Sondagem do Terreno	m2	640	R\$ 69,22	R\$ 44.300,80
					R\$ -
Total					R\$ 44.300,80

EAP**2: Levantamento Planialtimétrico**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Levantamento Planialtimétrico	m2	1000	R\$ 1,45	R\$ 1.450,00
Total					R\$ 1.450,00

EAP**3: Projeto de Drenagem**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
	Projeto de Drenagem	m2	1000	R\$ 3,78	R\$ 3.780,00
Total					R\$ 3.780,00

EAP**4: Projeto de Terraplanagem**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Terraplanagem	m2	1000	R\$ 2,42	R\$ 2.420,00
Total					R\$ 2.420,00

EAP**5: Projeto Arquitetônico**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto Arquitetônico	m2	640	R\$ 18,82	R\$ 12.044,80
Total					R\$ 1.2.044,80

EAP**6: Projeto de Fundações**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Fundações	m2	640	R\$ 3,78	R\$ 2.419,20
Total					R\$ 2.419,20

EAP**7: Projeto Estrutural**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto Estrutural	m2	640	R\$ 12,55	R\$ 8.032,00
Total					R\$ 8.032,00

EAP**8: Projeto Hidro-sanitário**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto Hidro-sanitário	m2	640	R\$ 6,21	R\$ 3.974,40
Total					R\$ 3.974,40

EAP**9: Projeto de Rede Elétrica**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Rede Elétrica	m2	640	R\$ 6,21	R\$ 3.974,40
Total					R\$ 3.974,40

EAP**10: Projeto de Prevenção de incêndio completo**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Prevenção de incêndio completo	m2	640	R\$ 6,21	R\$ 3.974,40
Total					R\$ 3.974,40

EAP**11: Projeto de Proteção Atmosférico**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Proteção Atmosférico	m2	640	R\$ 3,78	R\$ 2.419,20
Total					R\$ 2.419,20

EAP**12: Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração	m2	640	R\$ 3,78	R\$ 2.419,20
Total					R\$ 2.419,20

EAP**13: Projeto Telefônico**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto Telefônico	m2	640	R\$ 3,78	R\$ 2.419,20
Total					R\$ 2.419,20

EAP**14: Projeto de Sonorização**

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Sonorização	m2	640	R\$ 3,78	R\$ 2.419,20
Total					R\$ 2.419,20

EAP

15: Projeto de Paisagismo

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Projeto de Paisagismo	m2	640	R\$ 4,76	R\$ 3.046,40
Total					R\$ 3.046,40

EAP

16: Aquisição de Terreno

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Aquisição de Terreno	m2	1000	R\$ 100,00	R\$ 100.000,00
Total					R\$ 100.000,00

EAP

17: Contratação de Empresa para execução da Obra

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Contratação de Empresa para execução da Obra	m2	640	R\$ 1.823,30	R\$ 1.166.912,00
Total					R\$ 1.166.912,00

9.4- ORÇAMENTO

EAP	DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL	% CUSTO APLICADO
1	Sondagem do Terreno	R\$ 44.330,80	3%
2	Levantamento Planialtimétrico	R\$ 1.450,00	0%
3	Projeto de Drenagem	R\$ 3.780,00	0%
4	Projeto de Terraplanagem	R\$ 2.420,00	0%
5	Projeto Arquitetônico	R\$ 12.044,80	1%

6	Projeto de Fundações	R\$ 2.419,20	0%
7	Projeto Estrutural	R\$ 8.032,00	1%
8	Projeto Hidrosanitário	R\$ 3.974,40	0%
9	Projeto de Rede elétrica	R\$ 3.974,40	0%
10	Projeto de Prevenção de incêndio completo	R\$ 3.974,40	0%
11	Projeto de Proteção Atmosférico	R\$ 2.419,20	0%
12	Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração	R\$ 2.419,20	0%
13	Projeto Telefônico	R\$ 2.419,20	0%
14	Projeto de Sonorização	R\$ 2.419,20	0%
15	Projeto de Paisagismo	R\$ 3.046,40	0%
16	Aquisição do terreno	R\$ 100.000,00	7%
17	Contratação de Empresa para execução da Obra e execução da obra	R\$ 1.166.912,00	85%
	TOTAL	R\$ 1.366.035,20	100%



9.5- FONTE DE RECURSOS

IMPLANTAÇÃO CENTRO HISTORICO CULTURAL JUPIAENSE

ITEM	DESCRIÇÃO	RECURSOS	%
1	Recursos Próprios - Prefeitura Municipal	R\$ 166.912,00	5%
2	Recursos de Terceiros		0%
3	Subvenções - Emenda Parlamentar	R\$ 1.000.000,00	73%
4	Doações		0%
5	Outros - ADR - Agência de Desenvolvimento Regional	R\$ 200.000,00	22%
6	Empresa de Iniciativa Privada		
	TOTAL	R\$ 1.366.912,00	100%

9.6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS FINANCEIROS

IMPLANTAÇÃO CENTRO HISTORICO CULTURAL JUPIAENSE

ITEM	DESCRIÇÃO	RECURSOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
1	Recursos Próprios - Prefeitura Municipal	R\$ 166.912,00	R\$ 83.456,00	R\$ 83.456,00
2	Recursos de Terceiros	-		
3	Subvenções - Emenda Parlamentar	R\$ 1.000.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
4	Doações			
5	Outros - ADR - Agência de Desenvolvimento Regional	R\$ 300.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00

6	Empresa de Iniciativa Privada	R\$	R\$	R\$
	TOTAL	R\$ 1.366.035,20	R\$ 683.017,60	R\$ 683.017,60

9.7.- PLANO ORÇAMENTÁRIO

IMPLANTAÇÃO CENTRO HISTORICO CULTURAL JUIPIAENSE

EAP	DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL	% CUSTO APLICADO
1	Sondagem a percussão	R\$ 44.330,80	3%
2	Levantamento Planialtimétrico	R\$ 1.450,00	0%
3	Projeto de Drenagem	R\$ 3.780,00	0%
4	Projeto de Terraplanagem	R\$ 2.420,00	0%
5	Projeto Arquitetônico	R\$ 12.044,80	1%
6	Projeto de Fundações	R\$ 2.419,20	0%
7	Projeto Estrutural	R\$ 8.032,00	1%
8	Projeto hidro-sanitário	R\$ 3.974,40	0%
9	Projeto de rede elétrica	R\$ 3.974,40	0%
10	Projeto de Prevenção de incêndio completo	R\$ 3.974,40	0%
11	Projeto de Proteção Atmosférico	R\$ 2.419,20	0%
12	Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração	R\$ 2.419,20	0%
13	Projeto Telefônico	R\$ 2.419,20	0%
14	Projeto de Sonorização	R\$ 2.419,20	0%
15	Projeto de Paisagismo	R\$ 3.046,40	0%
16	Aquisição do terreno	R\$ 100.000,00	7%
17	Contratação de Empresa para execução da Obra e execução da obra	R\$ 1.166.912,00	85%
	TOTAL	R\$ 1.366.035,20	100%

10.- CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Ordem	Eap	Custo Total	Mês Abril-2019	Mês Maio-2019	Mês Junho-2019	Mês Junho 2019	Mês Julho 2019	Mês Julho 2019 à Novemb. 2020
01	Sondagem do Terreno	R\$ 44.330,80	X	X	X			
02	Levantamento Planialtimétrico	R\$ 1.450,00	X	X	X			
03	Projeto de Drenagem	R\$ 3.780,00	X	X	X			
04	Projeto de Terraplanagem	R\$ 2.420,00	X	X	X			
05	Projeto Arquitetônico	R\$ 12.044,80	X	X	X			
06	Projeto de Fundações	R\$ 2.419,20	X	X	X			
07	Projeto Estrutural	R\$ 8.032,00	X	X	X			
08	Projeto hidro-sanitário	R\$ 3.974,40	X	X	X			
09	Projeto de rede elétrica	R\$ 3.974,40	X	X	X			
10	Projeto de Prevenção de incêndio completo	R\$ 3.974,40	X	X	X			
11	Projeto de Proteção Atmosférico	R\$ 2.419,20	X	X	X			

12	Projeto de Ar Condicionado / Climatização/ Refrigeração	R\$ 2.419,20	x	x	x			
13	Projeto Telefonico	R\$ 2.419,20	x	x	x			
14	Projeto de Sonorização	R\$ 2.419,20	x	x	x			
15	Projeto de Paisagismo	R\$ 3.046,40	x	x	x			
16	Aquisição do terreno	R\$ 100.000,00	x					
17	Contratação de Empresa para execução da Obra					x		
18	Execução da Obra	R\$ 1.166.912,00					x	x

11 - ESTADO DA ARTE:

Podemos citar:

- Centro de Eventos: “Governador Luiz Henrique da Silveira” do município de São Lourenço do Oeste, que é referência no Estado e até mesmo latino-americano;
 - Centro de Cultura e eventos “Plinio Arlindo de Nes”;
- Centreventos “Cau Hansen” – Joinville

12 - ENTIDADES/PARCEIROS ENVOLVIDOS

Nesse projeto contaremos com as seguintes entidades parceiras e envolvidos

- Prefeitura Municipal
- ADR – Agência de Desenvolvimento Regional
- Ministério da Cultura
- Emenda Parlamentar
- Secretaria Municipal de Educação
- Departamento de cultura
- Empresa de Iniciativa Pública Privada

13 - AVALIAÇÃO

Com a realização desse projeto acredita-se que; gerará impactos positivos na sociedade, bem como a sua importância para a apropriação de bens culturais, e de espaços de preservação da memória local, histórica e cultural.

A visita aos espaços culturais possibilitarão ampliação de conhecimentos, apreciação, preservação do patrimônio cultural da cidade e a valorização do “Centro Histórico Cultural Jupiaense”, no desenvolvimento de sentimentos de apropriação, afetividade e pertencimento.

13.1 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Em parceria com agentes envolvidos fazer o acompanhamento direto e indireto de todo o processo de construção do Centro, desde seu processo de licitações, elaboração dos projetos e sua execução, a fim de observar e constatar possíveis alterações que se farão necessárias ao longo do percurso; bem como organizar reuniões de assessoramento as equipes de trabalho envolvidas.

Levar-se-á em conta o cronograma de execução, dos recursos financeiros disponíveis, dos prazos de execução e das metas estabelecidas.

13.2 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Detalhamento dos projetos, prazos de execução, físico e financeiro.

A prática do projeto.

A qualidade dos materiais disponibilizados para sua execução.

Motivação das equipes envolvidas.

Contribuição para a melhoria da qualidade de vida e da apropriação de bens culturais

A divulgação à comunidade, da participação do público das oficinas e seus resultados através de folders, feiras e exposições.

A Preservação de bens patrimonial imaterial e histórico cultural.

13.3 – AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Aprovação dos projetos nos órgãos competentes

A dificuldade de captação dos recursos para sua execução.

O atraso na liberação dos recursos, poderá acarretar uma revisão no cronograma de execução.

Aceitação da comunidade.

Número de população variável

Esses podem caracterizar como fatores de risco na realização do projeto causando um impacto inesperado.

13.3.1 – AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

Divulgação através das mídias levando-se em conta a repercussão e aceitação da comunidade local e regional.

Busca por atividades ofertadas.

Na criação de laços com o lugar e a descoberta do papel histórico de cada um.

14.- REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 jun. 2014.

Franciele Merlo; Glaucia Vieira Ramos Konrad **Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação**

MOREIRA, Raimundo Nonato Pereira. **História e memória: algumas observações**. 2005. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muzskat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

PORTELLA, Viviane Portella de. **Difusão virtual do patrimônio documental do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul**. Dissertação de mestrado, PPGPPC/UFSM, 2012. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2014.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas (SP): Ed. Unicamp, 2003, p.475.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004, p.73.

FUNARI, Pedro Paulo. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo. Trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; Iphan, 1997, p.36.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11.ed. Rio de Janeiro: PD&A, 2006, p.73.

Lei Municipal nº 0591/15 de 26/08/2015.- **Institui o Sistema Municipal de Cultura**.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA. Governo do Estado de **Santa Catarina**; www.deinfra.sc.gov.br/

Ministério da Cultura do Brasil – www.cultura.gov.br

Lei de licitações 8.666/93

Sinduscom SC – Sindicato das Industrias e Comércio; sinduscon@sinduscon-fpolis.org.br

14.- ANEXOS:

Perspectiva da obra.

